Análise de Algoritmos

Parte destes slides são adaptações de slides

do Prof. Paulo Feofiloff e do Prof. José Coelho de Pina.

CLRS Cap 23

Seja G um grafo conexo.

Uma árvore T em G é geradora se contém todos os vértices de G.

Problema: Dado G conexo com peso w_e para cada aresta e, encontrar árvore geradora em G de peso mínimo.

O peso de uma árvore é a soma do peso de suas arestas.

Tal árvore é chamada de árvore geradora mínima em G.

MST: minimum spanning tree

Seja G=(V,E) um grafo conexo. Função ${\color{red} w}$ que atribui um peso ${\color{red} w_e}$ para cada aresta $e\in E$.

 $A \subseteq E$ contido em alguma MST de (G, \mathbf{w}) .

Seja G=(V,E) um grafo conexo. Função ${\color{red} w}$ que atribui um peso ${\color{red} w_e}$ para cada aresta $e\in E$.

 $A \subseteq E$ contido em alguma MST de (G, \mathbf{w}) .

Aresta $e \in E$ é segura para A se $A \cup \{e\}$ está contido em alguma MST de (G, \mathbf{w}) .

Se A não é uma MST, então existe aresta segura para A.

Seja G=(V,E) um grafo conexo. Função ${\color{red} w}$ que atribui um peso ${\color{red} w_e}$ para cada aresta $e\in E$.

 $A \subseteq E$ contido em alguma MST de (G, \mathbf{w}) .

Aresta $e \in E$ é segura para A se $A \cup \{e\}$ está contido em alguma MST de (G, \mathbf{w}) .

Se A não é uma MST, então existe aresta segura para A.

```
GENÉRICO (G, \mathbf{w})

1 A \leftarrow \emptyset

2 enquanto A não é geradora faça

3 encontre aresta segura e para A

4 A \leftarrow A \cup \{e\}

5 devolva A
```

Corte em G: partição $(S, V \setminus S)$.

Aresta e cruza o corte $(S, V \setminus S)$ se exatamente um de seus extremos está em S.

Corte em G: partição $(S, V \setminus S)$.

Aresta e cruza o corte $(S, V \setminus S)$ se exatamente um de seus extremos está em S.

Corte respeita $A \subseteq E$: nenhuma aresta de A o cruza.

Corte em G: partição $(S, V \setminus S)$.

Aresta e cruza o corte $(S, V \setminus S)$ se exatamente um de seus extremos está em S.

Corte respeita $A \subseteq E$: nenhuma aresta de A o cruza.

Teorema: Se A está contida em MST de (G, \mathbf{w}) , então e com w(e) mínimo em corte que respeita A é segura para A.

Corte em G: partição $(S, V \setminus S)$.

Aresta e cruza o corte $(S, V \setminus S)$ se exatamente um de seus extremos está em S.

Corte respeita $A \subseteq E$: nenhuma aresta de A o cruza.

Teorema: Se A está contida em MST de (G, \mathbf{w}) , então e com w(e) mínimo em corte que respeita A é segura para A.

Prova: Seja T uma MST em (G, \mathbf{w}) que contém A. Se e está em T, não há nada mais a provar.

Corte em G: partição $(S, V \setminus S)$.

Aresta e cruza o corte $(S, V \setminus S)$ se exatamente um de seus extremos está em S.

Corte respeita $A \subseteq E$: nenhuma aresta de A o cruza.

Teorema: Se A está contida em MST de (G, \mathbf{w}) , então e com w(e) mínimo em corte que respeita A é segura para A.

Prova: Seja T uma MST em (G, w) que contém A. Se e está em T, não há nada mais a provar.

Se e não está em T, seja C o único circuito em T+e, e seja $f \in C$ com w(f) máximo que cruza o mesmo corte (distinta de e em caso de empate).

Corte em G: partição $(S, V \setminus S)$.

Aresta e cruza o corte $(S, V \setminus S)$ se exatamente um de seus extremos está em S.

Corte respeita $A \subseteq E$: nenhuma aresta de A o cruza.

Teorema: Se A está contida em MST de (G, \mathbf{w}) , então e com w(e) mínimo em corte que respeita A é segura para A.

Prova: Seja T uma MST em (G, \mathbf{w}) que contém A. Se e está em T, não há nada mais a provar.

Se e não está em T, seja C o único circuito em T+e, e seja $f \in C$ com w(f) máximo que cruza o mesmo corte (distinta de e em caso de empate).

Então T':=T+e-f é MST e contém $A\cup\{e\}$.

Os dois próximos algoritmos se enquadram no genérico.

Os dois próximos algoritmos se enquadram no genérico.

O primeiro é o algoritmo de Kruskal que, em cada iteração, escolhe uma aresta segura mais leve possível.

(O algoritmo de Kruskal foi apresentado na aula passada.)

Os dois próximos algoritmos se enquadram no genérico.

O primeiro é o algoritmo de Kruskal que, em cada iteração, escolhe uma aresta segura mais leve possível.

(O algoritmo de Kruskal foi apresentado na aula passada.)

O segundo é o algoritmo de Prim, que mantém uma árvore T que contém um vértice s, acrescentando em cada iteração uma aresta segura a T.

Os dois próximos algoritmos se enquadram no genérico.

O primeiro é o algoritmo de Kruskal que, em cada iteração, escolhe uma aresta segura mais leve possível.

(O algoritmo de Kruskal foi apresentado na aula passada.)

O segundo é o algoritmo de Prim, que mantém uma árvore T que contém um vértice s, acrescentando em cada iteração uma aresta segura a T.

Os dois produzem uma MST de (G, \mathbf{w}) .

$$n := |V(G)| e m := |E(G)|.$$

```
\mathsf{PRIM}\;(G, w)
       seja s um vértice arbitrário de G
       para v \in V(G) \setminus \{s\} faça key[v] \leftarrow \infty
      \text{key}[s] \leftarrow 0 \quad \pi[s] \leftarrow \text{nil}
      Q \leftarrow V(G)
       enquanto Q \neq \emptyset faça
  5
  6
            u \leftarrow \mathsf{Extract}\text{-}\mathsf{Min}(Q)
            para cada v \in adj(u) faça
  8
                 se v \in Q e w(uv) < \ker(v)
                      então \pi[v] \leftarrow u \ \ker[v] \leftarrow w(uv)
  9
                      \triangleright DecreaseKey implícito na alteração do \text{key}[v]
       devolva \pi
10
```

```
\mathsf{PRIM}\;(G, w)
       seja s um vértice arbitrário de G
       para v \in V(G) \setminus \{s\} faça \text{key}[v] \leftarrow \infty
       \text{key}[s] \leftarrow 0 \quad \pi[s] \leftarrow \text{nil}
  3
     Q \leftarrow V(G)
       enquanto Q \neq \emptyset faça
  5
            u \leftarrow \mathsf{Extract}\text{-}\mathsf{Min}(Q)
  6
            para cada v \in adj(u) faça
  8
                 se v \in Q e w(uv) < \ker(v)
                      então \pi[v] \leftarrow u \ \ker[v] \leftarrow w(uv)
  9
                       \triangleright DecreaseKey implícito na alteração do \text{key}[v]
       devolva \pi
10
```

Consumo de tempo das operações na fila de prioridade:

Linha 4: $\Theta(n)$ Extract-Min e Decrease-Key : $O(\lg n)$

```
\mathsf{PRIM}\;(G, w)
       seja s um vértice arbitrário de G
       para v \in V(G) \setminus \{s\} faça key[v] \leftarrow \infty
      \text{key}[s] \leftarrow 0 \quad \pi[s] \leftarrow \text{nil}
      Q \leftarrow V(G)
       enquanto Q \neq \emptyset faça
  5
  6
            u \leftarrow \mathsf{Extract}\text{-}\mathsf{Min}(Q)
            para cada v \in adj(u) faça
  8
                 se v \in Q e w(uv) < \ker(v)
                      então \pi[v] \leftarrow u \ \ker[v] \leftarrow w(uv)
  9
                      \triangleright DecreaseKey implícito na alteração do \text{key}[v]
       devolva \pi
10
```

Consumo de tempo do Prim: $O(m \lg n)$

```
\mathsf{PRIM}\;(G, w)
       seja s um vértice arbitrário de G
       para v \in V(G) \setminus \{s\} faça key[v] \leftarrow \infty
       \text{key}[s] \leftarrow 0 \quad \pi[s] \leftarrow \text{nil}
      Q \leftarrow V(G)
       enquanto Q \neq \emptyset faça
  5
  6
            u \leftarrow \mathsf{Extract}\text{-}\mathsf{Min}(Q)
            para cada v \in adj(u) faça
  8
                 se v \in Q e w(uv) < \ker(v)
                      então \pi[v] \leftarrow u \ \ker[v] \leftarrow w(uv)
  9
                      \triangleright DecreaseKey implícito na alteração do \text{key}[v]
       devolva \pi
10
```

Consumo de tempo do Prim: $O(m \lg n)$ Consumo de tempo com Fibonacci heap: $O(m + n \lg n)$

CLRS Secs 24.3 e 25.2

G = (V, E): grafo orientado

Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

G = (V, E): grafo orientado

Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

Para vértices u e v, a distância de u a v é o comprimento de um caminho de u a v de comprimento mínimo.

G = (V, E): grafo orientado Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

Para vértices u e v, a distância de u a v é o comprimento de um caminho de u a v de comprimento mínimo.

Problema 1: Dados G, c e um vértice s de G, encontrar a distância de s a cada vértice de G.

G=(V,E): grafo orientado Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

Para vértices u e v, a distância de u a v é o comprimento de um caminho de u a v de comprimento mínimo.

Problema 1: Dados G, c e um vértice s de G, encontrar a distância de s a cada vértice de G.

Problema 2: Dados G e c, encontrar a distância entre todo par de vértices de G.

G = (V, E): grafo orientado

Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

Para vértices u e v, a distância de u a v é o comprimento de um caminho de u a v de comprimento mínimo.

Problema 1: Dados G, c e um vértice s de G, encontrar a distância de s a cada vértice de G.

Problema 2: Dados G e c, encontrar a distância entre todo par de vértices de G.

Algoritmo de Dijkstra: comprimentos não negativos

G=(V,E): grafo orientado Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

Para vértices u e v, a distância de u a v é o comprimento de um caminho de u a v de comprimento mínimo.

Problema 1: Dados G, c e um vértice s de G, encontrar a distância de s a cada vértice de G.

Problema 2: Dados G e c, encontrar a distância entre todo par de vértices de G.

Algoritmo de Dijkstra: comprimentos não negativos Algoritmo de Floyd-Warshall: sem circuitos negativos

G = (V, E): grafo orientado

Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

Para vértices u e v, a distância de u a v é o comprimento de um caminho entre u e v de comprimento mínimo.

G = (V, E): grafo orientado

Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

Para vértices u e v, a distância de u a v é o comprimento de um caminho entre u e v de comprimento mínimo.

Quando há um circuito de comprimento negativo no grafo, a distância entre certos vértices pode ficar mal-definida.

G = (V, E): grafo orientado

Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

Para vértices u e v, a distância de u a v é o comprimento de um caminho entre u e v de comprimento mínimo.

Quando há um circuito de comprimento negativo no grafo, a distância entre certos vértices pode ficar mal-definida.

Poderíamos dar "voltas" num circuito negativo, cada vez obtendo um "caminho" de comprimento menor.

G = (V, E): grafo orientado

Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

Para vértices u e v, a distância de u a v é o comprimento de um caminho entre u e v de comprimento mínimo.

Quando há um circuito de comprimento negativo no grafo, a distância entre certos vértices pode ficar mal-definida.

Poderíamos dar "voltas" num circuito negativo, cada vez obtendo um "caminho" de comprimento menor.

Assim definimos a distância $\delta(u,v)$ como $-\infty$, caso exista circuito negativo alcançavel de u, e o comprimento de um caminho mais curto de u a v c.c.

P: caminho mais curto de s a t

Subestrutura ótima:

Subcaminhos de P são caminhos mais curtos.

P: caminho mais curto de s a t

Subestrutura ótima:

Subcaminhos de P são caminhos mais curtos.

Lema: Dados G e c, seja $P = \langle v_1, \dots, v_k \rangle$ um caminho mais curto em G de v_1 a v_k . Para todo $1 \le i \le j \le k$, $P_{ij} := \langle v_i, \dots, v_j \rangle$ é um caminho mais curto de v_i a v_j .

P: caminho mais curto de s a t

Subestrutura ótima:

Subcaminhos de P são caminhos mais curtos.

Lema: Dados G e c, seja $P = \langle v_1, \dots, v_k \rangle$ um caminho mais curto em G de v_1 a v_k . Para todo $1 \le i \le j \le k$, $P_{ij} := \langle v_i, \dots, v_j \rangle$ é um caminho mais curto de v_i a v_j .

Corolário: Para G e c, se o último arco de um caminho mais curto de s a t é o arco ut, então $\delta(s,t)=\delta(s,u)+c(ut)$.

P: caminho mais curto de s a t

Subestrutura ótima:

Subcaminhos de P são caminhos mais curtos.

Lema: Dados G e c, seja $P = \langle v_1, \dots, v_k \rangle$ um caminho mais curto em G de v_1 a v_k . Para todo $1 \le i \le j \le k$, $P_{ij} := \langle v_i, \dots, v_j \rangle$ é um caminho mais curto de v_i a v_j .

Corolário: Para G e c, se o último arco de um caminho mais curto de s a t é o arco ut, então $\delta(s,t)=\delta(s,u)+c(ut)$.

Lema: Para G, c e s, $\delta(s,v) \leq \delta(s,u) + c(uv)$ para todos os arcos uv.

- π : representa os caminhos mínimos até s
- d: guarda a distância de cada vértice a s.

```
DIJKSTRA (G, c, s)
       para v \in V(G) faça d[v] \leftarrow \infty \pi[s] \leftarrow \text{nil}
     d|s| \leftarrow 0
     Q \leftarrow V(G)  \triangleright chave de v \notin d[v]
     enquanto Q \neq \emptyset faça
           u \leftarrow \mathsf{Extract-Min}(Q)
           para cada v \in adj(u) faça
  6
                se v \in Q e d[v] > d[u] + c(uv)
                     então \pi[v] \leftarrow u \ d[v] \leftarrow d[u] + c(uv)
 8
 9
       devolva (\pi, d)
```

- π : representa os caminhos mínimos até s
- d: guarda a distância de cada vértice a s.

```
DIJKSTRA (G, c, s)
       para v \in V(G) faça d[v] \leftarrow \infty \pi[s] \leftarrow \text{nil}
      d|s| \leftarrow 0
      Q \leftarrow V(G) \quad \triangleright \text{ chave de } v \in d[v]
      enquanto Q \neq \emptyset faça
            u \leftarrow \mathsf{Extract-Min}(Q)
            para cada v \in adj(u) faça
                se v \in Q e d[v] > d[u] + c(uv)
                     então \pi[v] \leftarrow u \ d[v] \leftarrow d[u] + c(uv)
 8
       devolva (\pi, d)
```

d[u]: comprimento de um caminho mínimo de s a u cujos vértices internos estão fora de Q

- π : representa os caminhos mínimos até s
- d: guarda a distância de cada vértice a s.

```
DIJKSTRA (G, c, s)
             para v \in V(G) faça d[v] \leftarrow \infty \pi[s] \leftarrow \text{nil}
           d|s| \leftarrow 0
           Q \leftarrow V(G)  \triangleright chave de v \notin d[v]
           enquanto Q \neq \emptyset faça
                 u \leftarrow \mathsf{Extract-Min}(Q)
                 para cada v \in adj(u) faça
                      se v \in Q e d[v] > d[u] + c(uv)
                          então \pi[v] \leftarrow u \ d[v] \leftarrow d[u] + c(uv)
       8
             devolva (\pi, d)
Invariantes: d[u] = \delta(s, u) se u \notin Q
                     d[u] \geq \delta(s, u) se u \in Q
```

```
DIJKSTRA (G, c, s)
      para v \in V(G) faça d[v] \leftarrow \infty \pi[s] \leftarrow \text{nil}
     d[s] \leftarrow 0
 3 Q \leftarrow V(G) \triangleright chave de v \notin d[v]
     enquanto Q \neq \emptyset faça
 5
           u \leftarrow \mathsf{Extract-Min}(Q)
           para cada v \in adj(u) faça
 6
               se v \in Q e d[v] > d[u] + c(uv)
                    então \pi[v] \leftarrow u \ d[v] \leftarrow d[u] + c(uv)
 8
      devolva (\pi, d)
```

Invariantes:
$$d[u] = \delta(s, u)$$
 se $u \notin Q$ $d[u] \ge \delta(s, u)$ se $u \in Q$

```
DIJKSTRA (G, c, s)
       para v \in V(G) faça d[v] \leftarrow \infty \pi[s] \leftarrow \text{nil}
     d[s] \leftarrow 0
    Q \leftarrow V(G) \quad \triangleright \text{ chave de } v \notin d[v]
     enquanto Q \neq \emptyset faça
  5
           u \leftarrow \mathsf{Extract-Min}(Q)
 6
           para cada v \in adj(u) faça
                se v \in Q e d[v] > d[u] + c(uv)
                     então \pi[v] \leftarrow u \ d[v] \leftarrow d[u] + c(uv)
 8
  9
       devolva (\pi, d)
```

Invariantes:
$$d[u] = \delta(s, u)$$
 se $u \notin Q$ $d[u] \ge \delta(s, u)$ se $u \in Q$

Onde usamos que não há arestas de comprimento negativo?

```
DIJKSTRA (G, c, s)

1 para v \in V(G) faça d[v] \leftarrow \infty \pi[s] \leftarrow \text{nil}

2 d[s] \leftarrow 0

3 Q \leftarrow V(G) > chave de v \in d[v]

4 enquanto Q \neq \emptyset faça

5 u \leftarrow \text{Extract-Min}(Q)

6 para cada v \in \text{adj}(u) faça

7 se v \in Q e d[v] > d[u] + c(uv)

8 então \pi[v] \leftarrow u d[v] \leftarrow d[u] + c(uv)

9 devolva (\pi, d)
```

```
DIJKSTRA (G, c, s)
       para v \in V(G) faça d[v] \leftarrow \infty \pi[s] \leftarrow \text{nil}
     d[s] \leftarrow 0
     Q \leftarrow V(G) \quad \triangleright \text{ chave de } v \notin d[v]
      enquanto Q \neq \emptyset faça
            u \leftarrow \mathsf{Extract-Min}(Q)
 5
            para cada v \in adj(u) faça
  6
                se v \in Q e d[v] > d[u] + c(uv)
  8
                     então \pi[v] \leftarrow u \ d[v] \leftarrow d[u] + c(uv)
 9
       devolva (\pi, d)
```

Se Q for uma lista simples: Linha 3 e Extract-Min : O(n)

```
DIJKSTRA (G, c, s)
      para v \in V(G) faça d[v] \leftarrow \infty \pi[s] \leftarrow \text{nil}
     d[s] \leftarrow 0
     Q \leftarrow V(G)  \rhd chave de v \notin d[v]
     enquanto Q \neq \emptyset faça
           u \leftarrow \mathsf{Extract-Min}(Q)
 5
           para cada v \in adj(u) faça
 6
               se v \in Q e d[v] > d[u] + c(uv)
 8
                    então \pi[v] \leftarrow u \ d[v] \leftarrow d[u] + c(uv)
 9
      devolva (\pi, d)
```

Se Q for uma lista simples:

Linha 3 e Extract-Min : O(n)

Consumo de tempo do Dijkstra: $O(n^2)$

```
DIJKSTRA (G, c, s)

1 para v \in V(G) faça d[v] \leftarrow \infty \pi[s] \leftarrow \text{nil}

2 d[s] \leftarrow 0

3 Q \leftarrow V(G) > chave de v \in d[v]

4 enquanto Q \neq \emptyset faça

5 u \leftarrow \text{Extract-Min}(Q)

6 para cada v \in \text{adj}(u) faça

7 se v \in Q e d[v] > d[u] + c(uv)

8 então \pi[v] \leftarrow u d[v] \leftarrow d[u] + c(uv)

9 devolva (\pi, d)
```

```
DIJKSTRA (G, c, s)
       para v \in V(G) faça d[v] \leftarrow \infty \pi[s] \leftarrow \text{nil}
     d[s] \leftarrow 0
 3 Q \leftarrow V(G) \triangleright chave de v \notin d[v]
     enquanto Q \neq \emptyset faça
           u \leftarrow \mathsf{Extract}\text{-}\mathsf{Min}(Q)
 5
           para cada v \in adj(u) faça
  6
                se v \in Q e d[v] > d[u] + c(uv)
  8
                     então \pi[v] \leftarrow u \ d[v] \leftarrow d[u] + c(uv)
 9
       devolva (\pi, d)
```

Consumo de tempo das operações na fila de prioridade: Inicialização: O(n) Extract-Min e Decrease-Key: $O(\lg n)$

```
DIJKSTRA (G, c, s)
      para v \in V(G) faça d[v] \leftarrow \infty \pi[s] \leftarrow \text{nil}
    d[s] \leftarrow 0
 3 Q \leftarrow V(G) \triangleright chave de v \notin d[v]
     enquanto Q \neq \emptyset faça
           u \leftarrow \mathsf{Extract-Min}(Q)
 5
           para cada v \in adj(u) faça
 6
                se v \in Q e d[v] > d[u] + c(uv)
 8
                    então \pi[v] \leftarrow u \ d[v] \leftarrow d[u] + c(uv)
 9
      devolva (\pi, d)
```

Consumo de tempo do Dijkstra: $O(m \lg n)$

```
DIJKSTRA (G, c, s)
       para v \in V(G) faça d[v] \leftarrow \infty \pi[s] \leftarrow \text{nil}
     d[s] \leftarrow 0
 3 Q \leftarrow V(G) \triangleright chave de v \notin d[v]
     enquanto Q \neq \emptyset faça
           u \leftarrow \mathsf{Extract}\text{-}\mathsf{Min}(Q)
 5
           para cada v \in adj(u) faça
  6
                se v \in Q e d[v] > d[u] + c(uv)
  8
                     então \pi[v] \leftarrow u \ d[v] \leftarrow d[u] + c(uv)
 9
       devolva (\pi, d)
```

Consumo de tempo do Dijkstra: $O(m \lg n)$ Consumo de tempo com Fibonacci heap: $O(m + n \lg n)$